

RABDOMIÓLISE EM EQUINOS DE ALTO DESEMPENHO: ABORDAGEM CLÍNICA E PREVENTIVA

Júlia Jade Noronha Jerônimo de Matos¹; Daniele Silva Martins²; Antonia Rayssa Nascimento Rocha³; Pedro Henrique Gomes Teixeira⁴; Návila Lannara Vieira de Oliveira⁵; Camilla Arrivabene⁶

^{1,3} Graduando(a) em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU); ^{2,4,5} Graduando(a) em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); ⁶ Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Piauí - DCCV/UFPI

E-mail do autor: juliajadenoronha@hotmail.com

Área temática: Clínica, Cirurgia e Produção de Grande Animais

INTRODUÇÃO: A rabdomiólise de esforço, historicamente denominada “Monday Morning Disease”, é uma afecção muscular frequente em equinos de alto desempenho, caracterizada pela degeneração das fibras musculares esqueléticas e liberação de mioglobina na corrente sanguínea. Está associada principalmente a exercícios intensos, manejo alimentar inadequado, períodos de inatividade seguidos de esforço e estresse, sendo uma importante causa de queda no rendimento esportivo. Clinicamente, manifesta-se por dor, rigidez muscular, intolerância ao exercício e, em casos mais graves, mioglobinúria e comprometimento renal, configurando-se como um desafio relevante na medicina esportiva equina. **OBJETIVO:** Descrever os aspectos clínicos, fatores predisponentes e estratégias preventivas da rabdomiólise em equinos atletas. **MÉTODO:** Este estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica baseada na análise de literatura científica nacional e internacional publicada entre 2000 e 2024, consultada nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Foram incluídos estudos relacionados à etiologia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e prevenção da rabdomiólise em equinos submetidos ao exercício, sendo excluídos trabalhos duplicados, sem texto completo ou não relacionados ao tema. **RESULTADOS:** A análise da literatura evidenciou que a rabdomiólise em animais atletas está diretamente relacionada a falhas no manejo de treinamento e nutrição, especialmente em atividades de alta intensidade, como corrida, vaquejada e provas de resistência. Observou-se comprometimento predominante de fibras musculares de contração rápida, favorecendo o acúmulo de ácido láctico e alterações metabólicas musculares. Entre os principais fatores predisponentes destacam-se dietas ricas em carboidratos, condicionamento físico inadequado, estresse e interrupções na rotina de treinamento. Clinicamente, os principais sinais observados são rigidez, dor muscular, relutância ao movimento, tremores e urina de coloração escura, indicativa de mioglobinúria. O diagnóstico associa avaliação clínica à elevação sérica de creatina quinase (CK) e aspartato aminotransferase (AST). O tratamento baseia-se na interrupção imediata do exercício, repouso, fluidoterapia, analgesia e, quando necessário, uso de relaxantes musculares e sedativos. A prevenção envolve planejamento adequado do treinamento, ajuste nutricional conforme a demanda energética e redução de fatores

estressantes.**CONCLUSÃO:** A rabdomiólise em equinos de alto desempenho representa importante causa de comprometimento do rendimento esportivo, estando diretamente associada ao manejo inadequado de treinamento e nutrição. A adoção de estratégias preventivas, como condicionamento físico progressivo, controle alimentar e redução do estresse, contribui significativamente para diminuição da ocorrência da enfermidade. Assim, o reconhecimento precoce dos fatores de risco e sinais clínicos é fundamental para manutenção do bem-estar e desempenho esportivo.

Palavras-chave: Medicina esportiva equina, Lesão muscular, Estresse oxidativo.